

## 16/12/2015 12:06 - Assistência técnica rural promove inclusão social de mulheres da agricultura familiar

O trabalho desenvolvido pela Empresa de Assistência Técnica Rural (Emater-RO) com 400 famílias de agricultoras nos municípios de Presidente Médici, Jaru, Ouro Preto do Oeste e Governador Jorge Teixeira trouxe resultados surpreendentes. Ao longo dos dois anos e meio de execução do Programa Ater Mulher, observou-se, além do aumento da renda com empoderamento das participantes, maior socialização e entrosamento das beneficiárias com a comunidade. Hoje elas se tornaram grandes empreendedoras em atividades antes executadas somente por homens.

As políticas de desenvolvimento rural até a década passada não reconheciam o trabalho das mulheres e o caracterizava como complemento ao trabalho masculino, reafirmando as desigualdades de gênero. Essa invisibilidade do trabalho das mulheres e a divisão sexual do trabalho também foram seguidas nos serviços de Ater prestados à unidade de produção familiar, pois se entendia que a participação do homem era suficiente para representar o interesse de toda família.

Em Rondônia, essa situação não foi diferente, os serviços de assistência técnica e extensão rural mantiveram-se, por muito tempo, voltados para o público masculino, sendo a mulher inserida nas ações da Ater há pouco mais de dez anos. Foi somente após a implementação, em 2013, da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Pnater), que norteia as ações dos serviços de Ater no Brasil, que surgiram políticas públicas visando à inclusão das mulheres.

Uma dessas políticas está sendo implementada pelo Plano Brasil Sem Miséria/Ater para Mulheres que, através da chamada pública do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), contratou a Emater-RO para execução dos serviços. Iniciado em março de 2012, o programa Ater Mulher assiste a 100 famílias de baixa renda, por município, com o objetivo, entre outros, de promover a inclusão social e produtiva das agricultoras familiares e garantir a segurança alimentar através do aumento de renda, ampliação do acesso aos serviços públicos e às ações de cidadania.

O trabalho foi sendo realizado com 400 mulheres rurais em situação de extrema pobreza nos municípios de Ouro Preto do Oeste, Presidente Médici e Governador Jorge Teixeira. Após dois anos e meio de execução já é possível observar resultados importantes para a igualdade de gênero e melhoria da qualidade de vida daquelas famílias.

Entre esses resultados, destaca-se a atividade de agroindústria. A atividade foi um desafio dentro do programa da Ater para as mulheres. Com a renda e fomento relativamente baixos, trabalhou-se com base na estruturação inicial e plano em longo prazo. “Apenas 3% das produtoras optou por essa atividade”, lembra a extensionista da Emater, Rosária Miranda dos Santos, uma das gestoras da Ater deste projeto.

**Fonte:** Assessoria